

EUCARISTIAS De 9 a 15 de dezembro 2024

DIA	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Ribeira Seca	
Quarta	18h00	Ribeira Seca	José Pereira Gregório esposa e filhos Elias Pereira Gregório
Sábado	18h00	Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Manadas	
	11h00	Biscoitos	
	11h00	Ribeira Seca	
	12h00	Calheta	

PENSAMENTO DA SEMANA

Maria não é uma extraterrestre, mas uma pessoa humana exatamente igual a cada um de nós. O extraordinário nela foi a sua fidelidade e disponibilidade, sua capacidade de entrega. Toda a grandeza de Maria está contida numa só palavra: “faça-se”. Maria não pôs nenhum obstáculo para que o divino que havia nela se expandisse totalmente; por isso, chegou à plenitude do humano. Devemos nos alegrar que um ser humano possa nos ensinar o caminho da plenitude, do divino.

Nesse sentido, Maria é a referência para todos nós porque a vemos como a pessoa que foi crescendo dia-a-dia, sempre aberta ao projeto de Deus...

Inspirados em Maria, é preciso encontrar, em nós mesmos, este lugar por onde entra a vida, este lugar por onde entra o divino, este lugar por onde entra o amor...»

Pe. Adroaldo Palaoro sj (adaptado)

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Calheta - Manadas - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1182 08.12.2024

Bispo de Angra realiza Visita Pastoral a São Jorge a partir do segundo domingo do Advento

A ilha está preparada para acolher e celebrar com D. Armando Esteves Domingues, procurando refletir eclesialmente os desafios futuros desta Igreja particular

A dispersão geográfica, numa ilha muito acidentada e cada vez menos povoada, pode ser uma oportunidade para que as comunidades jorgenses sintam uma interpelação imediata para pensar novas formas de organização e de ser Igreja num território que nem sempre facilita a proximidade.

É com esta certeza que os cristãos da ilha vão receber a Visita Pastoral de D. Armando Esteves Domingues, que se inicia a 7 de dezembro e termina no dia 15, com uma visita a todas as comunidades da ilha.

É a segunda Visita Pastoral no episcopado do atual bispo de Angra, que procura seguir um modelo de proximidade às comunidades, ao celebrar com elas, mas sobretudo, “procurando ir ao seu encontro para estar com elas, com tempo” como reconheceu na Carta ao Povo de Deus, dirigida a todos os diocesanos, em especial aos que residem nas Flores, São Jorge, Graciosa e Santa Maria, os quatro primeiros destinos do prelado.

A ilha tem apenas uma ouvidoria, resultado da união das antigas ouvidorias de Velas, Calheta e Topo nos anos 70 do século passado. Dela fazem parte 13 paróquias, 7 curatos, mais 75 centros de culto e o Santuário Diocesano do Senhor Santo Cristo da Caldeira, criado, em 27 de abril de 1996, por D. Aurélio Granada Escudeiro. Cada paróquia conta ainda com um número considerável de ermidas.

A grande particularidade geográfica desta ilha são as Fajãs, quase todas habitadas mas de acesso difícil. Na costa Norte, destacam-se as Fajã do Ouvidor, Fajã da Ribeira da Areia, Fajã dos Cubres e Fajã da Caldeira de Santo Cristo. Na costa Sul, as mais importantes são a Fajã dos Vimes, Fajã de São João e a Fajã das Almas.

A ilha viveu uma grande crise sísmica em plena pandemia, embora tenha sido no século XVIII o maior terramoto, que causou cerca de 1.000 mortos, 125 dos quais na Vila do Topo, sendo seguido de tsunamis de fraca intensidade.

A ilha tem três escolas: a da Calheta e Velas, que lecionam do 1º ao 12º ano; Topo do 1º ao 9º ano, com 283, 514 e 86 alunos, respetivamente. A disciplina de EMRC é lecionada nas três escolas da ilha e a taxa de inscrição na disciplina “é muito boa”, entre os 80 e os 90 %. Atualmente prestam serviço na ilha cinco sacerdotes.

A ilha de S. Jorge mantém uma religiosidade bastante forte e que molda a sua fisionomia social, comunitária e económica, como em todas as ilhas, com uma grande devoção à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, mas a prática religiosa andarà entre os 15 e 30%.



In Igreja Açores (adaptado)

MEDITAR

O «eis-me!» que muda a história

O anjo Gabriel, o mesmo que «estava de pé à direita do altar do incenso», voou para fora da incredulidade de Zacarias, para fora da imensa esplanada do templo, para um indistinto casebre, um aposento de gente pobre (Lucas 1,26-38). Extraordinária e surpreendente viagem: do sacerdote idoso para uma jovem, da Cidade de Deus para um vilarejo sem história da mestiça Galileia, do sagrado para o profano. O cristianismo não começa no templo, mas numa casa.

A primeira palavra do anjo, o primeiro “Evangelho” que abre o Evangelho é: alegra-te, rejubila, sê feliz. Abre-te à alegria, como uma porta se abre ao sol: Deus está aqui, aperta-te num abraço, numa promessa de felicidade.

As palavras que se seguem desvelam o porquê da alegria: és plena de graça. Maria não é plena de graça porque respondeu “sim” a Deus, mas porque Deus, primeiro, disse “sim” a ela, sem condições. E diz “sim” a cada um de nós, antes de qualquer resposta nossa.

Que eu seja amado depende de Deus, não depende de mim. Aquele seu nome, “Amada-para-sempre”, é também o nosso nome: bons e menos bons, cada um amado para sempre. Pequenos ou grandes, todos continuamente repletos de Céu.

O Senhor é contigo. Quando, na Bíblia, Deus diz a alguém «Eu estou contigo», está a entregar-lhe um futuro belíssimo e árduo (R. Virgili). Convoca-o a tornar-se parceiro da história maior. Darás à luz um Menino, que será Filho da Terra e filho do Céu, filho teu e filho do Altíssimo, e sentar-se-á no trono de David para sempre.

A primeira palavra de Maria não é o «sim» que esperaríamos, mas a suspensão de uma pergunta: como acontecerá isto? Madura e inteligente, quer compreender por que caminhos se colmatará a distância entre ela e o fresco que o anjo desenha, com palavras nunca escutadas... Pôr perguntas a Deus não é falta de fé, antes é querer crescer na consciencialização.

A resposta do anjo tem os tons do livro do Êxodo, de uma nuvem ao mesmo tempo obscura e luminosa, que cobre a tenda, enchendo-a de presença. Na voz do mensageiro ressoa também a voz querida do livro da vida e dos afetos: é o sexto mês da prima Isabel.

Maria é tomada por aquele turbilhão de vida, é envolvida nela: eis a serva do Senhor. Na Bíblia, a serva não é a empregada doméstica, a mulher-a-dias. A serva do rei é a rainha, a segunda depois do rei: o teu projeto será o meu, a tua história a minha história, Tu és o Deus da aliança, e eu tua aliada. Sou a serva, sou a aliada do Senhor das alianças.

Como o de Maria, também o nosso «eis-me!» pode mudar a história. Com o «sim» ou o «não» ao projeto de Deus, todos podemos gravar nascimentos e alianças no calendário da vida.

Ermes Ronchi

INFORMAÇÕES

PROGRAMA/HORÁRIO DA VISITA PASTORAL ÀS PARÓQUIAS DE:

São Tiago-Ribeira Seca

- 10h00 – Ermida do Loural
- 10h45 – Ermida do Portal
- 11h15 – Ermida da Fajã dos Vimes e café Nunes
- 12h30 – Almoço
- 14h00 – Visita à Cooperativa dos Lourais
- 15h00 – Visita a alguns doentes
- 17h00 – Visita à Filarmónica “União Popular”, Ribeira Seca
- 19h00 – Eucaristia
- 20h00 – Beberete na Casa do Espírito Santo com a população

Santa Bárbara - Manadas

- 10h00 – Receção, visita e reunião com a Comissão da Igreja
- 11h30 – Receção na Junta de Freguesia das Manadas - Sede
- 12h00 – Almoço (Fajã das Almas)
- 13h30 – Fajã das Almas – visita às Ermidas de N^a Sr.^a das Almas e Senhor Santo Cristo
- 14h00 – Ermida de N^a Sr.^a do Guadalupe
- 15h00 – Ermida de Santo António
- 15h30 – Visita aos doentes
- 17h00 – Visita à Filarmónica
- 18h00 – Reunião e lanche com as catequistas (Ermida de Santa Rita)
- 19h00 – Eucaristia
- 20h00 – Receção e beberete na Casa do Espírito Santo das Manadas

Santa Catarina - Calheta

- 10h00 – Câmara Municipal
- 11h00 – Eucaristia nos Biscoitos
- 12h00 – Eucaristia na Matriz
- 13h00 – Almoço partilhado
- 15h00 – Lar de idosos da Santa Casa
- 15h30 – Ermida do Bom Jesus
- 16h00 – Visita a alguns doentes
- 17h00 – Ermida de Santo António (Rua de Baixo) - Conclusão da Visita Pastoral.